

Perfil epidemiológico dos casos de violência doméstica e familiar sofrido pelas mulheres registrados pelo ligue 180

Diogo Jardim Freire¹; Eduarda Teodora Rachid Wolpp¹; Ezo Neto de Souza Ferreira¹; Gustavo Bento Vasconcelos¹; Vitor Arantes de Castro¹; Constanza Thaise Xavier Silva.²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A violência doméstica ocorre dentro do ambiente familiar e envolve agressões físicas, emocionais, sexuais ou financeiras perpetradas por um parceiro íntimo, parente ou outro membro da família. Por outro lado, a violência familiar é um termo mais amplo que abrange qualquer tipo de abuso que ocorre dentro do contexto familiar, não apenas entre parceiros íntimos. Refletindo desigualdades sociais e de gênero, a violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública. Este estudo tem como objetivo identificar dados de violência doméstica e familiar registrados no Ligue 180 em 2023, focalizando em mulheres vítimas de agressão. Os critérios de inclusão abrangem mulheres acima de 18 anos de idade que sofreram agressão em território brasileiro e outras informações como denunciante, cenário da agressão, características da vítima e do suspeito, e tipo de violação. Os dados serão analisados e correlacionados ao identificar padrões geográficos, temporais e fatores predisponentes, através de uma tabela em que todos os dados sociodemográficos estarão dispostos em colunas. Espera-se que a análise revele padrões preocupantes relacionados aos cenários, frequência e características das vítimas e dos suspeitos envolvidos em casos de violência doméstica. Compreender esses padrões é fundamental para informar políticas públicas mais eficazes e inclusivas, capazes de abordar as necessidades específicas de cada grupo vulnerável. Este estudo contribuirá para uma melhor compreensão do fenômeno da violência contra a mulher e para o desenvolvimento de estratégias mais assertivas de prevenção e intervenção.

Palavras-chave:

Violência contra a mulher.

Epidemiologia.

Política de Saúde.